



O VIGILANTE!

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
Filiado na CGTP-IN

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Sede Nacional, Proprietário, Redacção, Composição e Impressão na Rua de São Paulo Nº 12 -1º - Lisboa
Tef.: 213475596/99 - Com. nº 32/2011 - Lisboa - Boletim nº2
Email: stad_nacional@stad.pt – Site: WWW.STAD.PT

**DEPOIS DAS NEGOCIAÇÕES DO CCT DE 2010 TEREM
SIDO FRACASSADAS DEVIDO À INTRANSIGÊNCIA PATRONAL,**

**TEMOS UM CONTRATO QUE
DEFENDE A CLASSE TRABALHADORA:**

**O STAD ASSINOU O CCT DO SECTOR
PARA OS ANOS DE 2010 E 2011!**

- DUAS TABABELAS SALARIAIS;
 - a) Tabela salarial de 2010 (0.75% de aumento)
 - b) Tabela salarial para 2011 (1.2% de aumento)
- ENTRADA EM VIGOR EM 1/4/2010;
- VIGÊNCIA DE 2 ANOS (ATÉ 31/12/2011);
- NOVA CATEGORIA PROFISSIONAL (VIGILANTE AEROPORTUARIO - VAP);
- NOVOS SUBSIDIOS DE FUNÇÃO;
- DEFENDIDA A POSIÇÃO DOS TRABALHADORES QUE QUISEREM RECORRER Á CLASULA 13ª (TRANSFERÊNCIA DE LOCAL DE TRABALHO).

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

Já foi assinado entre o STAD e as Associações Patronais, e publicado no " Boletim de Trabalho e Emprego – BTE nº 17 de 8/5/2011, a revisão do nosso Contrato Colectivo de Trabalho para a condição dos trabalhadores e trabalhadoras do Sector da Vigilância Privada.

AMIGO E AMIGA

A Direcção Nacional do STAD apresentou às Associações Patronais, uma proposta de revisão do CCT/STAD para o ano 2011. Esta proposta de revisão do CCT tinha como objectivo manter os direitos existentes no CCT e, se possível, conquistar novos direitos!

Nestas negociações, foram realizadas várias reuniões com as Associações Patronais. A sua posição, desde a primeira hora, foi a de concordarem com a celebração de um Contrato Colectivo de Trabalho com o STAD mas com uma condição: teria que ser um CCT exactamente igual ao já existente com um outro sindicato (FETESE/SITESE).

Recordamos a todos/as os/as colegas que o STAD não assinou o CCT em 2010 com as Associações Patronais porque, na penúltima reunião de negociações, os patrões colocaram a condição, para a celebração do contrato com o STAD, de se incluir uma alteração de redacção à cláusula 13ª (transmissão de estabelecimento), em que esta passava a ter um efeito inferior ao texto do próprio Código do Trabalho!

E foi esta a razão de princípios que levou o STAD a não assinar o CCT, ou seja, nenhum sindicato deve celebrar acordos com efeitos inferiores aos estipulados no próprio Código de Trabalho!!! O CCT com a redacção da Cláusula 13ª. que os patrões pretendiam acabou por ser assinado, passados alguns dias, pela organização sindical SITESE/FETESE.

COLEGA

Por este motivo, a Direcção Nacional do STAD não poderia aceitar esta imposição das Associações Patronais, ficando os trabalhadores seriamente prejudicados nos seus direitos. Mas, por outro lado, o STAD não podia ficar mais um ano sem o Contrato Colectivo de Trabalho, o que seria também muito prejudicial para a Classe Trabalhadora. Então, qual seria a melhor solução?

Aceitar as condições impostas pelos patrões (e ter uma cláusula mais restritiva que o Código)?

Não assinar o CCT (e a luta pelos salários e os direitos tornava-se mais difícil)?

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

O STAD não cede às imposições dos patrões - numa negociação, tem que haver cedências das duas partes! E foi isso o que aconteceu precisamente! O STAD aceitou negociar um contrato igual ao da FETESE/SITESE, mas com uma condição fundamental para os trabalhadores: o STAD fez uma Declaração para a Acta da Reunião de Negociações, afirmando que "*põe reservas quanto à legalidade da cláusula 13ª*".

Esta declaração é muito importante porque permite que um/a trabalhador/a sócio/a do STAD que queira meter um processo em Tribunal para defender os seus interesses, quando houver mudança de empresa no seu local e trabalho, possa fazê-lo recorrendo a um advogado patrocinado pelo STAD!

E é esta Declaração do STAD que faz toda a diferença – por isto afirmamos que **TEMOS UM CCT QUE NOS DEFENDE!** Ou seja, é o CCT/STAD que defende qualquer trabalhador ou trabalhadora, caso ele/a pretenda ir para Tribunal de Trabalho se uma empresa que ganhe o concurso de empreitada do seu local de trabalho não quiser ficar com ele/a com todos os direitos, especialmente os de efectividade e de antiguidade!

CAMARADA

Certamente que este não foi o melhor Contrato, porque a revisão do CCT não alcançou os justos objectivos que o Sindicato tinha e que iam ao encontro das legítimas expectativas da Classe Trabalhadora.

Apesar de todos os esforços da Direcção Nacional, a intransigência Patronal impediu que esses objectivos fossem alcançados.

Mas, apesar de não ser o contrato necessário, temos que lhe dar muito valor porque o Sector ficou mais valorizado e um importante grupo de trabalhadores, os trabalhadores “Vigilantes Aeroportuários – VAP”, ficaram mais dignificados devido á grande conquista que foi a aquisição da sua categoria profissional!!! De facto, a partir de 1/4/2010, já existe a categoria profissional para os trabalhadores Vigilantes Aeroportuários - VAP.

O STAD, ao longo dos anos, foi trabalhando para que a categoria profissional dos Vigilantes Aeroportuários fosse uma realidade um dia e sempre afirmou que só através da contratação colectiva era possível a existência da categoria profissional! E esse dia chegou: os Vigilantes Aeroportuários - VAP têm a sua merecida categoria, devidamente reconhecida no CCT desde o passado dia 1 de Abril de 2010, com definição de funções e o enquadramento na tabela salarial!

Por outro lado, este CCT, como acima se disse, apesar de ter a cláusula 13ª. com a redacção que as Associações Patronais impuseram e o SITESE/FETESE assinou, tem a salvaguarda essencial para, no futuro, se defender qualquer trabalhador/a.

AMIGO E AMIGA

Se bem te recordas, foi com a GREVE NACIONAL do Sector da Vigilância Privada, convocada pelo STAD nos dias 25 e 26 de Março de 2010, que a Classe Trabalhadora enfrentou, firme e corajosamente, quer o ambiente social existente no País e na generalidade das empresas quer a actuação anti-greve que estas fizeram. Foi depois desta GREVE NACIONAL que as Associações Patronais aceitaram negociar a categoria profissional dos Vigilantes Aeroportuários - VAP! Por isso, mais uma vez se provou que

VALE A PENA LUTAR - A LUTA COMPENSA!!

COLEGA

A negociação para a revisão do próximo CCT está a aproximar-se. Ela vai-se realizar num momento em que a situação social existente no País é muito difícil e que se assiste a uma tentativa, por parte dos grandes patrões, da retirada dos direitos conquistados pelos trabalhadores ao longo dos anos.

Por tudo isto, as perspectivas imediatas não são as melhores e certamente o processo de revisão será muito complicado!

Por isso, necessitamos de estar cada vez mais unidos e organizados e preparados para tudo e deves sindicalizar-te e sindicalizar o teu colega no STAD!

Quanto mais sindicalizados existirem mais forte será o STAD, mais protegido estarás e mais defendida estará a Classe Trabalhadora!! Por isto afirmamos que

A LUTA CONTINUA - VENCEREMOS!

Sim, a luta continua pela aplicação (pelos patrões) dos nossos direitos e pela reivindicação permanente de maiores salários e melhores direitos!

STAD,

O SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA - SINDICALIZA-TE

UNIDOS, ORGANIZADOS E EM LUTA, NO STAD, VENCEREMOS!!!

